

ACOMPANHAMENTO DE DOULAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ACCOMPANIMENT OF DOULAS DURING LABOR: A LITERATURE REVIEW

Galves, Joana D’Arc Santana Cardoso Aroca¹
Pereira, Emily Soares²

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (1996), a doula é uma prestadora de serviço à mulher e família durante o ciclo gravídico, com treinamento básico e familiarização com os procedimentos assistenciais. Este estudo objetivou revisar a literatura atual sobre as evidências científicas do acompanhamento de doulas durante o trabalho de parto, parto e nascimento, se esse acompanhamento melhora a satisfação da parturiente e os desfechos maternos, fetais e neonatais. Realizou-se levantamento nas bases de dados online *Lilacs*, *Sciello* e *Medline*, utilizando os descritores doula, trabalho de parto e acompanhamento. Foram incluídos todos os artigos originais, indexados nas bases de dados supracitadas entre primeiro de janeiro de 2010 até o momento, em português, com qualquer delineamento metodológico. Foram selecionados 3 artigos, sendo 2 descritivos e um de revisão de literatura. O acompanhamento de doula proporciona alívio da dor e desconforto durante o trabalho de parto, suporte físico, emocional, espiritual e social às mulheres, além de oferecer orientações importantes a amamentação e pós-parto. Este estudo aborda uma figura que pode ser uma nova ferramenta à serviço da humanização e qualidade da assistência obstétrica no Brasil: a Doula. Entretanto, esta profissional ainda é desconhecida por muitas mulheres e poucos cenários dispõem desta no âmbito do SUS. Propõe-se que novos estudos, com melhores cortes metodológicos, devam ser realizados a fim de evidenciar a significância nos desfechos clínicos maternos, neonatais e puerperais da assistência dessas profissionais.

Palavras-chave: Doula, trabalho de parto, acompanhamento.

RESUMO

According to the World Health Organization (1996), a doula is a provider of women and family services during the pregnancy cycle, with basic training and familiarity with care procedures. This study aimed to review the current literature on scientific research on disease monitoring during labor, childbirth and birth, if this monitoring improves the satisfaction of parturients and maternal, fetal and neonatal outcomes. The survey was conducted in the online databases Lilacs, Sciello and Medline, using the keywords doula, labor and follow-up. All original articles indexed in the aforementioned databases from January 1, 2010 to date, in Portuguese, with any methodological method were included. Three articles were selected, two descriptive and one literature review. Doula follow-up provides support and discomfort during labor, physical, emotional, spiritual and social support for women, and provides important guidance for breastfeeding and postpartum. This study addresses a figure that may be a new service tool for humanization and quality of obstetric care in Brazil: Doula. However, this professional is still unknown by many women and few cases are not shown in this scope in SUS. It is proposed that further studies, with better methodological cuts, should be performed with the objective of showing significance in maternal, neonatal and puerperal clinical outcomes of health professionals.

Key-words: Doula, during labor, accompaniment.

¹ Bacharel em Enfermagem. Discente do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. Discente do Programa de Pós-Graduação em Obstetrícia Multidisciplinar da FCV/Maxpós, Dourados-MS.

² Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestre em Recursos Naturais - PGRN - UEMS. Docente no Programa de Pós-graduação em Obstetrícia Um Itidisciplinar da FCV/Maxpós, Dourados-MS.

INTRODUÇÃO

Com o advento de tecnologias e avanço da medicina tradicional, houve a institucionalização e medicalização do parto e nascimento, ocorrendo uma descaracterização da celebração deste momento como um evento familiar e social, sendo, por vezes, desencorajado como evento natural e fisiológico em situações de baixo risco.

Como efeito dessa medicalização, observa-se uma prática obstétrica baseada no modelo biomédico, afastando-se cada vez mais do modelo humanista, pautada na institucionalização do nascimento e uso excessivo de procedimentos invasivos, despersonalizando a prática baseada nas necessidades da parturiente (HELMAN, 2003).

No contexto mundial da assistência obstétrica, o Brasil destaca-se como um dos líderes mundiais em cesarianas, chegando em 2013 a uma taxa de 52% (FIOCRUZ, 2011).

Na contramão desse cenário preocupante e com vistas a melhorar os desfechos maternos e neonatais, políticas públicas de saúde foram intensificadas e incentivadas principalmente no âmbito do SUS, tendo como principal objetivo a diminuição da morbimortalidade materna e práticas baseadas em evidências científicas (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2000; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Ainda buscando a humanização do parto e nascimento, uma importante medida a ser destacada foi a aprovação da lei 11.108, de 7 de abril de 2005, que visa a obrigatoriedade dos serviços do SUS a aceitarem a presença de acompanhante de escolha da mulher durante todo trabalho de parto, parto e pós parto (LEI 11.108, 2005).

Algumas práticas adotadas empiricamente por mulheres leigas e parteiras tradicionais que acompanhavam trabalho de parto e parto domiciliar durante o período anterior a institucionalização do nascimento como posição verticalizada durante o trabalho de parto e acompanhamento da família durante todo o processo passam a ser reincorporados na prática obstétrica, agora, com evidências científicas que as respaldam (LEÃO; BASTOS, 2001).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (1996), a doula é uma prestadora de serviço à mulher e família durante o ciclo gravídico, com treinamento básico e familiarização com os procedimentos assistenciais.

¹ Bacharel em Enfermagem. Discente do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. Discente do Programa de Pós-Graduação em Obstetrícia Multidisciplinar da FCV/Maxpós, Dourados-MS.

² Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestre em Recursos Naturais - PGRN - UEMS. Docente no Programa de Pós-graduação em Obstetrícia Um Itidisciplinar da FCV/Maxpós, Dourados-MS.

Para o Ministério da Saúde (2001), a doula é uma acompanhante com treinamento, que tem como função o apoio emocional e educativo da mulher e família durante o ciclo gravídico.

Diante do exposto, os objetivos deste artigo é revisar a literatura atual sobre as evidências científicas do acompanhamento de doulas durante o trabalho de parto, parto e nascimento, se esse acompanhamento melhora a satisfação da parturiente e os desfechos maternos, fetais e neonatais.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, que segundo Santos e Candeloro (2006) consiste na explicitação das contribuições científicas de outros autores acerca da temática escolhida.

Foram selecionados artigos científicos publicados em bases de dados online, com limite de tempo, idioma e critérios de inclusão e exclusão que serão descritos a seguir.

As buscas dos artigos foram realizadas nas bases de dados online: Lilacs, Scielo e Medline, utilizando os descritores doula, trabalho de parto e acompanhamento.

Foram incluídos todos os artigos originais, indexados nas bases de dados supracitadas entre primeiro de janeiro de 2010 até o momento, em português, com qualquer delineamento metodológico.

¹ Bacharel em Enfermagem. Discente do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. Discente do Programa de Pós-Graduação em Obstetrícia Multidisciplinar da FCV/Maxpós, Dourados-MS.

² Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestre em Recursos Naturais - PGRN - UEMS. Docente no Programa de Pós-graduação em Obstetrícia Unidisciplinar da FCV/Maxpós, Dourados-MS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica resultou em uma amostra final de três artigos conforme demonstra a tabela 1.

Tabela 1- Número de artigos encontrados segundo bases de dados e critérios para seleção. AUTOR, 2019.

	SCIELO	LILACS	MEDLINE
Produção encontrada	6	3	3
Não aborda a temática do estudo	2	1	1
Estudo de Revisão	1	0	0
Estudo descritivo	1	1	0
Repetidos	1	1	1
Não Disponível na íntegra	1	1	1
Total	2	1	0

O primeiro estudo incluído nesta revisão foi um estudo descritivo que objetivou analisar a percepção das mulheres sobre o cuidado ofertado pela doula durante o trabalho de parto, parto e puerpério, utilizando entrevista semiestruturada de oito puérperas e análise dos resultados através da técnica de análise de conteúdo de Fiorin (BORJA et al., 2018).

Como resultado e conclusão, o estudo referiu a diminuição da dor e desconforto relatado pelas mulheres durante o trabalho de parto; vínculo como forma de tornar o parto mais positivo a amoroso; e que a presença da doula favorece o protagonismo e contribui para uma experiência mais satisfatória (BORJA et al., 2018).

Importante destacar que segundo Gallo et. Al (2011, p.42), “Atualmente, existe o reconhecimento de que a dor no trabalho de parto deve ser aliviada, pois pode acarretar prejuízos tanto para a mãe quanto para o feto”.

Além disso, “As experiências positivas das mulheres durante os cuidados pré-natais e o parto podem constituir a base de uma maternidade saudável” (GUIDLINE WHO, 2016, p. 1).

O estudo incluído a seguir tratou-se de um artigo de revisão, que teve como objetivo elaborar uma metassíntese com as evidências sobre o trabalho das doulas no acompanhamento às mulheres em trabalho de parto e durante o parto, por meio de levantamento de dados em

bases de dados online como PUBMED, SCIELLO, LILACS e PUBMED, utilizando como descritores as palavras: trabalho de parto, doulas, gestação e terapia alternativa (SILVA et al., 2012).

Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, os autores selecionaram 7 estudos e dividiram em quatro categorias: experiência das parturientes, suporte ofertado pelas doulas, relacionamento profissional e opiniões dos demais profissionais envolvidos no processo de parturição (SILVA et al., 2012).

Os principais suportes experimentados pelas mulheres foram físicos, espirituais, emocionais e sociais. Evidenciou-se ainda que mulheres acompanhadas por doulas tiveram maior estímulo ao vínculo entre o binômio; orientação sobre aleitamento materno; e auxílio na prevenção da depressão pós-parto. Quanto aos demais profissionais envolvidos no ciclo gravídico-puerperal, observou-se controvérsias sobre a inserção dessa nova figura no modelo assistencial (SILVA et al., 2012).

O estímulo do vínculo entre o binômio assistido por doulas é extremamente importante, levando em consideração que o estabelecimento desses laços da criança com a sua mãe serão a base da sua vida psíquica a longo prazo (MARCIANO; AMARAL, 2015).

A orientação qualificada sobre aleitamento materno também destaca-se positivamente, tendo em vista que a amamentação é uma problemática recorrente relatada pelas puérperas (ADAMY et al., 2017).

A depressão pós-parto além de causar grande sofrimento a mulher e a familiar e potencial risco ao vulnerável (recém-nascido), é considerada um problema de saúde pública devido a sua magnitude, devido ser amplamente discutida e prevenida (GOMES et al., 2019).

Os autores concluem a importância da temática proposta para a humanização do atendimento e destacam a incipiência dos estudos qualitativos disponíveis, necessitando de novas pesquisas na área (SILVA et al., 2012).

O último estudo incluído nessa revisão de literatura teve como proposta analisar a motivação de mulheres ao buscarem formação de doula e desenvolvimento de sua prática profissional. A pesquisa teve abordagem metodológica descritiva, através de entrevistas por telefone com 13 doulas participantes de formação específica. Concluíram os autores que a experiência individual com o próprio parto foi a principal motivação para a formação profissional (JUNIOR; BARROS, 2016).

CONCLUSÃO

Este estudo aborda uma figura que pode ser uma nova ferramenta à serviço da humanização e qualidade da assistência obstétrica no Brasil: a Doula. Entretanto, esta profissional ainda é desconhecida por muitas mulheres e poucos cenários dispõem desta no âmbito do SUS. Propõe-se que novos estudos, com melhores cortes metodológicos, devam ser realizados a fim de evidenciar a significância nos desfechos clínicos maternos, neonatais e puerperais da assistência dessas profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, VD; CANDELORO, RJ. **Trabalhos acadêmicos: Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas.** Porto Alegre, 149 p. 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Maternidade Segura Assistência ao parto normal: um guia prático.** Genebra; 1996.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher.** Brasília, 2001.

LEÃO, MRC; BASTOS, MAR. **Doulas apoiando mulheres durante o trabalho de parto: experiência do Hospital Sofia Feldman.** Rev Latino-am Enfermagem V.9, 2001.

BORJA, TJ; FREITAS, WMF; SANTOS, LS. **O Cuidado Prestado por Doulas em uma Maternidade Pública: O Olhar das Puérperas.** Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Minas Gerais, V.8, 2018.

SILVA, RM; BARROS, NF; JORGE, HMF. **Evidências qualitativas sobre o acompanhamento por doulas no trabalho de parto e no parto.** Ciência & Saúde Coletiva, Brasil, V.10, 2012.

JUNIOR, ARF; BARROS, NF. **Motivos para atuação e formação profissional: percepção de doulas.** Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, 2016.

HELMAN, CG. **Cultura, saúde e doença.** Porto Alegre, Artmed, 2003.

FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Nascer no Brasil: sumário executivo temático da pesquisa.** Rio de Janeiro, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes.** Brasília (DF), 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Programa de humanização ao pré-natal e nascimento.** Brasília (DF); 2000.

Lei n. 11.108, de 08 de abril de 2005. **Altera a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 08 abr 2005

GALLO, RBS; SANTANA, LS; MARCOLIN AC; FERREIRA CHJ; DUARTE G; QUINTANDA, SM. **Recursos não-farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial.** FEMINA, Rio de Janeiro, v.39, n.1, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guideline: Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez.** Geneva: World Health Organization; 2016

MARCIANO, RP; AMARAL, WN. **O vínculo mãe-bebê da gestação ao pós-parto: uma revisão sistemática de artigos empíricos publicados na língua portuguesa.** FEMINA, Rio de Janeiro, v.43, n.4, 2015.

ADAMY, EK; LOPES, PL; GOULART, MP, FRIGO J, ZANOTELLI, SS. **Amamentação no puerpério imediato: relato de experiência da implementação do processo de enfermagem.** Rev enferm UFPE, Recife, v.11, 2017.

GOMES, BKA; LIMA, RS; MELO, GB; TENÓRIO, GM; SILVER, TFC; MELO, GB. **Assistência de enfermagem na prevenção e atenção a mulher com depressão pós parto.** Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Alagoas ,v. 5, n. 2, p. 121-136, 2019.